



Jornadas do
Centro de Química de Évora

25-26 Maio **2011**

Universidade de Évora



**Análise comparativa de duas metodologias de ensino na Química de oitavo ano:
vantagens e desvantagens da metodologia tradicional
e da metodologia Investigativa**

M.G.G. Cordeiro¹, M.R.D.T. Figueiredo²

¹Escola EBI de André de Resende, Évora

²Centro de Química de Évora e Departamento de Química da ECTUE

mtf@uevora.pt

A importância que as actividades experimentais de natureza investigativa assumem na aprendizagem das ciências, no Ensino Básico, depende, sobretudo, da sua consistência com os objectivos da Educação em Ciência e do envolvimento do aluno.

O estudo das suas vantagens, relativamente a uma metodologia tradicional, constituiu o objectivo central deste estudo que incidiu no tema Reacções Químicas e envolveu duas turmas de 8º ano. O estudo desenvolveu-se segundo um desenho quasi-experimental, tendo a recolha de dados sido efectuada através de um Inquérito por questionário e de registos de aula efectuados pela professora/investigadora.

O estudo decorreu durante o ano lectivo 2009/2010, tendo sido desenvolvidas, pelo Grupo experimental, actividades experimentais no âmbito dos temas: Reacções Ácido – Base, Reacções de Precipitação e Reacções de Oxidação – Redução.

As actividades foram realizadas pelos alunos do Grupo Experimental, seguindo uma metodologia investigativa, enquanto no Grupo de Controlo foram desenvolvidas as actividades propostas seguindo uma metodologia tradicional, a partir do fornecimento de um protocolo experimental.

Os resultados obtidos revelaram, a existência de algumas dificuldades na selecção e síntese da informação e na comunicação de resultados, mas evidenciaram opiniões bastante favoráveis dos alunos do Grupo Experimental. Puseram ainda em evidência o papel determinante da reflexão, antes, durante e após a realização da actividade e indicaram desenvolvimento conceptual e procedimental significativo, relativamente ao tema desenvolvido.

Foi ainda possível concluir que a metodologia utilizada permitiu aos alunos desenvolver um conjunto de competências essenciais, tais como a autonomia, as capacidades de pensamento e de formulação de questões e de hipóteses explicativas, bem como de comunicação e discussão de resultados.